

FOLHA DE QUESTÕES E RESPOSTAS



colégio
RODIN

Nome	n°	Data 23/02/24	NOTA	
Prof.(a) Rafael Reis	Prova PD₁ BCC	Comp. Curricular SOCIOLOGIA		Ano/Série 2ª Série IEM

Instruções: 1. Coloque seu nome e ano/série nesta folha de questões e respostas. 2. Não é permitido o empréstimo de material de uso pessoal. 3. Os rascunhos devem ser feitos nos espaços apropriados. 4. Faça a prova com calma e atenção. 5. Leia atentamente cada questão.

Itens avaliados em cada questão pelo professor:	I – Domínio do conceito ou conteúdo da questão II – Coerência na argumentação III – Organização da resposta	Total de pontos da prova 10,0
--	---	--

1. O século XVIII constitui um marco importante para a história do pensamento ocidental e para o surgimento da sociologia. As transformações econômicas, políticas e culturais que se aceleram a partir dessa época colocarão problemas inéditos para os homens que experimentavam as mudanças que ocorriam no ocidente europeu.

(FERNANDES, Florestan. A herança intelectual da Sociologia. In: FORACHI, M. M.; MARTINS, J. S. Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. p. 11.)

QUE REALIDADES daquela época passaram a constituir um problema e um objeto da Sociologia? **EXPLIQUE.** (2,5)

R. As transformações política (pós-Revolução Francesa) e da vida urbana (pós-Revolução Industrial) marcaram o surgimento da sociologia e de seus grandes temas. Espera-se um destaque para as relações de trabalho ou para as relações de classe social, temas centrais abordados na sociologia clássica.

2. A fixação de Saint-Simon pela ideia da sociedade industrial é clara ao defender que o novo poder espiritual será dos cientistas e a administração dos negócios será confiada aos industriais. A sociedade preconizada por Saint-simon parece uma realidade futura inevitável, historicamente necessária. A noção de indústria em Saint-Simon indica todas as formas de produção material, inclusive as atividades intelectuais de sábios e artistas. Saint-Simon pensava a sociedade em semelhança a uma colmeia, distinguindo entre “ociosos” e “produtores”, ressaltando que a classe dirigente prejudica a prosperidade da nação, ao privar os produtores da condição legítima que deveriam desfrutar.

(ZWICK, E. Os utópicos como pioneiros da concepção cooperativista, 2016.)

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre Saint-simon:

a) **DIFERENCIE** produtores e ociosos. (1,25)

R. Os produtores são os comerciantes, os gestores e os operários, atores que, de acordo com o autor, produzem o que será consumido na sociedade. Estes vivem em escassez. Os ociosos são os herdeiros da nobreza e os donos das fábricas, que vivem em abundância apesar de não produzirem o que consomem.

b) **CHARACTERIZE** a sociedade ideal para Saint-simon. (1,25)

R. A sociedade deverá ser regida pelos cientistas e pelos industriais. Os primeiros são responsáveis pelo desenvolvimento espiritual (intelectual, cultural) e os seguintes pelo desenvolvimento produtivo. Saint-simon é um utopista científico, acredita em uma racionalização da sociedade semelhante à racionalização da produção no interior das fábricas.

3. *O positivismo representa amplo movimento de pensamento que dominou grande parte da cultura europeia, no período de 1840 até às vésperas da Primeira Guerra Mundial. Nesse contexto, a Europa consumou sua transformação industrial, e os efeitos dessa revolução sobre a vida social foram maciços: o emprego das descobertas científicas transformou todo o modo de produção. Em poucas palavras, a Revolução Industrial mudou radicalmente o modo de vida na Europa. E os entusiasmos se cristalizaram em torno da ideia de progresso humano e social irrefreável, já que, de agora em diante, possuíam-se os instrumentos para a solução de todos os problemas. A ciência pelos positivistas apresentava-se como a garantia absoluta do destino progressista da humanidade.*

(Giovanni Reale e Dario Antiseri. História da filosofia, 1991. Adaptado.)

IDENTIFIQUE o elemento positivista apresentado no trecho acima. **Apresente** uma crítica a esse elemento. (2,5)

R. Podemos destacar a Universalidade da cultura e da história, o progresso pensado como sinônimo de progresso técnico, o caráter irrefreável (ou inexorável) do progresso e o cientificismo. As possíveis críticas são os desdobramentos etnocêntricos da universalização da cultura, da história e do progresso e a base teleológica do argumento.

4. *Segundo Comte, as ciências classificam-se de acordo com a maior ou menor simplicidade de seus objetos respectivos. A complexidade crescente permite estabelecer a sequência: matemáticas, astronomia, física, química, biologia e sociologia. As matemáticas, mais simples possuem o maior grau de generalidade e estudam a realidade mais simples e indeterminada. A sociologia, mais complexa, estuda a sociedade, onde os seres vivos se unem por laços independentes de seus organismos. A sociologia é vista por Comte como “o fim essencial de toda a filosofia positiva”.*

Referência: Módulo 32

Aval. do professor: I II III

GIANOTTI, J. Vida de obra de Augusto Comte. In: Os Pensadores. 1978.

EXPLIQUE, a partir de **exemplos**, **PORQUE** Comte classificou a sociologia como ciência mais complexa. (2,5)

R. Toda ciência, para Comte, tem como finalidade a previsão de fenômenos e o planejamento de intervenções em tais fenômenos. Da mesma forma como a física pode prever um desastre natural, a sociologia pode prever todos os fenômenos sociais e demandas que uma sociedade pode apresentar. O exemplo dado deve englobar essa possibilidade da sociologia de prever demandas e fenômenos sociais bem como integrar a sociologia (hierarquicamente) com as outras ciências.

Um possível exemplo seria a necessidade de criação de uma vacina por parte dos químicos e dos biólogos - essa necessidade seria prevista pelo sociólogo e este a solicitaria para os cientistas da natureza.